

## **Orientação para paciente / familiares no processo de desospitalização 1**

Efigenia VIEIRA<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, DF

### **RESUMO**

Receber alta hospitalar nem sempre se configura independência de cuidados, principalmente quando se trata de pessoa idosa. A necessidade de suporte logístico, infraestrutura de mobiliário e equipamentos é uma realidade, e requer mudança no processo de desospitalização dos hospitais privados de Brasília.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desospitalização, Cuidado e Inovação.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a expectativa do brasileiro passou para 76,8 anos em 2020, considerando os dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar em Set/21 o número beneficiário de plano de saúde com idade acima de 59 anos em Brasília é de 141.188. Dados publicados na pesquisa Unidas – União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde em 2018 a taxa de internação hospitalar para a faixa etária acima de 60 anos chega a 28,7%.

Considerando o cenário exposto, surge o questionamento de como está ocorrendo o processo de desospitalização da pessoa idosa na rede de hospitais privados de Brasília?

Em Brasília dispomos de grandes redes de hospitais representadas pelo Grupo Santa, Rede Dor, Dasa e Kora Saúde, e outras unidades: Daher e Home. Em pesquisa realizada no ano de 2021, identificamos um apoio pós alta desenvolvido pela Rede Santa, o qual realiza o encaminhamento dos pacientes desospitalizados para acompanhamento na rede ambulatorial do grupo. Contudo, este Programa demoniado Cuidar+, deixa em aberto as demais necessidades.

---

1 Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de janeiro 2022.

2 Aluno do [Curso de Gerontologia](#), e-mail: efi.vieira.2015@gmail.com

3 Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

O processo de desospitalização segura deve considerar a necessidade de cada indivíduo pós alta hospitalar, visando a transição do cuidado e a redução de rehospitalização. Neste cerne, a orientação de paciente/ família quanto às necessidades para continuidade do cuidado em domicílio torna-se indispensável. Dentre as necessidades mais comuns destacamos:

- Reabilitação multidisciplinar: Necessidade de atuação de equipe multi em ambiente domiciliar( Enfermeiro, Nutricionista, Fisioterapeuta etc);
- Suporte de Mobiliário/ Equipamentos: Paciente possui necessidade de algum mobiliário ou equipamentos específico (cama hospitalar, cadeira higiênica ou de rodas, concentrado, ventiladores mecânicos etc).
- Insumos: Necessidade de dieta ou material específico (seringas, gazes, sondas de aspiração, equipos entre outros)

A articulação em rede de forma integrada e humanizada para que a continuidade do cuidado seja feita de forma segura (OLARIO, 2018). Considerando esta afirmativa, identificamos uma lacuna assistencial, para a qual propomos a implantação do serviço de *Concierge Reverso*, pois sua atuação visa proporcionar o suporte necessário na transição hospital domicílio, permitindo assim uma desospitalização segura.

A inserção do serviço de *Concierge Reverso* viabiliza a desospitalização, como descrita por Feuerwerker e Merhy (2008), como espaço para o cuidado de modo ético-político, possibilitando que usuário, família e comunidade sejam participantes ativos do planejamento e da execução do cuidado em conjunto com a equipe, potencializando as novas práticas e as inovações do cuidar em saúde.

A proposta de implementação do *Concierge Reverso* visa ofertar aos usuários da rede de hospitais privados de Brasília uma nova perspectiva do cuidar, aperfeiçoando a jornada do paciente e ofertando amparo frente ao novo contexto de vida.

## **REFERÊNCIAS**

Wort, J., Suerk T., Ohaus K. **Aperfeiçoando a jornada do paciente**. São Paulo: Ed. Lean Instituto Brasil, 2013.

UNIDAS. **Publicações: Pesquisa Unidas**. Página inicial. Disponível em: <  
<https://unidas.org.br/> Acesso em: 19.01.2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Desospitalização: reflexões para o cuidado em saúde e atuação multiprofissional**: Rio de Janeiro, 2020.

BOEGER,M.A. **Hotelaria hospitalar: Gestão em hospitalidade e humanização**. São Paulo: SENAC, 2020.